

Atletismo no Ambiente Escolar: Contribuições para o Desenvolvimento Físico, Cognitivo e Social

Athletics in the School Environment: Contributions to Physical, Cognitive, and Social Development

Suriá Ferreira Rodrigues de Oliveira¹
Henrique López²

149

Resumo: Este estudo explora a integração do atletismo no currículo do Ensino Fundamental II, enfocando o impacto desse esporte no desenvolvimento integral dos alunos. Inicialmente, abordamos as potencialidades educacionais do atletismo e as limitações práticas que enfrenta nas escolas, como a falta de recursos adequados e a necessidade de formação específica para os educadores físicos. O objetivo principal desta pesquisa é avaliar o impacto da introdução do atletismo nas aulas de Educação Física, buscando entender como essa integração pode ser benéfica para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos, além de identificar os desafios enfrentados pelos educadores na implementação de um programa eficaz de atletismo. Adotamos uma metodologia qualitativa, com a seleção intencional de quatro professores de Educação Física com experiência no ensino do atletismo. Utilizamos questionários semi-estruturados e entrevistas, complementados por observações em aulas práticas, para coletar dados ao longo de um semestre letivo. A análise temática dos dados foi empregada para identificar padrões relacionados aos desafios e benefícios do atletismo. Os resultados indicam uma percepção positiva sobre o valor do atletismo para o desenvolvimento dos alunos, apesar dos desafios práticos observados. Sugerimos adaptações no ambiente escolar e na formação continuada dos professores para integrar o atletismo de forma eficaz nas escolas.

Palavras-chave: Atletismo, Educação Física, Desenvolvimento Integral, Formação de Professores

Abstract: This study explores the integration of athletics into the curriculum of Elementary School II, focusing on the impact of this sport on the comprehensive development of students. Initially, we address the educational potential of athletics and the practical limitations it faces in schools, such as the lack of adequate resources and the need for specific training for physical education teachers. The main objective of this research is to assess the impact of introducing

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; suriafr@gmail.com

² Orientador pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; enriqueledes@hotmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



athletics in Physical Education classes, seeking to understand how this integration can be beneficial for the physical, cognitive, and social development of students, as well as to identify the challenges faced by educators in implementing an effective athletics program. We adopted a qualitative methodology, with the intentional selection of four Physical Education teachers experienced in teaching athletics. We used semi-structured questionnaires and interviews, complemented by observations in practical classes, to collect data throughout a school semester. Thematic analysis of the data was employed to identify patterns related to the challenges and benefits of athletics. The results indicate a positive perception of the value of athletics for student development, despite the observed practical challenges. We suggest adaptations in the school environment and ongoing training for teachers to effectively integrate athletics into schools.

Keywords: Athletics, Physical Education, Comprehensive Development, Teacher Training

1. Introdução

O atletismo, com sua rica diversidade de modalidades como corridas, saltos e lançamentos, oferece uma base excepcional para o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e sociais em estudantes. Este artigo explora a importância e os desafios da incorporação do atletismo no currículo do Ensino Fundamental II, enfatizando o papel significativo que este esporte pode desempenhar na formação integral dos alunos. Neste contexto, abordamos não apenas as potencialidades educacionais do atletismo, mas também as limitações práticas e estruturais que enfrenta nas escolas.

No cenário atual, a implementação do atletismo enfrenta diversas barreiras que vão desde a falta de recursos adequados, como espaço físico apropriado para a prática das modalidades, até a necessidade de formação específica para os educadores físicos. Estas limitações, discutidas também por Rosa (2016), restringem a efetividade do atletismo nas escolas e limitam seu potencial de beneficiar os estudantes, não obstante o reconhecimento de seu valor educativo.

O objetivo deste trabalho é, portanto, avaliar o impacto da introdução do atletismo nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II. Buscamos explorar como essa integração pode ser benéfica para o desenvolvimento dos alunos, ao mesmo tempo que identificamos os desafios enfrentados pelos educadores na implementação de um programa de atletismo eficaz.

O atletismo nas escolas representa uma expansão significativa além das fronteiras dos esportes tradicionalmente mais praticados, como o futebol ou o basquete. Este esporte abrange uma variedade rica e diversificada de disciplinas, que incluem corridas de diferentes distâncias,

marcha atlética, saltos diversos (como salto em altura e salto com vara), arremessos (por exemplo, de peso) e lançamentos (como de dardo e disco). Dada esta ampla gama de atividades, o atletismo oferece uma oportunidade única de enriquecer o currículo de Educação Física, promovendo não apenas a aptidão física, mas também a coordenação, a disciplina e o espírito de equipe entre os estudantes.

Com esta perspectiva, a proposta de nossa pesquisa de campo, que adota uma abordagem qualitativa, foi desenvolvida para explorar profundamente a importância do atletismo no contexto escolar, particularmente nas aulas de Educação Física. O objetivo é compreender como o atletismo pode ser integrado de maneira eficaz nas práticas educativas e quais são os benefícios percebidos tanto pelos educadores quanto pelos alunos. Através desta investigação, pretendemos identificar e analisar as contribuições potenciais do atletismo para o desenvolvimento integral dos alunos, examinando como as diversas competências desenvolvidas nesta modalidade esportiva podem complementar e ampliar o aprendizado em outras áreas acadêmicas e pessoais.

Portanto, a inclusão do atletismo nas práticas pedagógicas do Ensino Fundamental II não apenas promete enriquecer o currículo escolar, mas também cultivar uma geração de jovens fisicamente ativos e socialmente responsáveis. Diante disso, é imperativo enfrentar os desafios presentes e buscar estratégias inovadoras para incorporar o atletismo de maneira eficaz nas escolas, garantindo assim que todos os alunos tenham acesso a essas oportunidades enriquecedoras.

2. Revisão de Literatura

O potencial do atletismo para enriquecer o desenvolvimento integral dos alunos é amplamente reconhecido, apontando para uma necessidade crescente de sua integração nas práticas pedagógicas escolares. Segundo Bracht (2010), o atletismo não apenas melhora a saúde física dos estudantes, mas também promove habilidades sociais e de trabalho em equipe, fundamentais para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos. A incorporação do atletismo nas escolas enfrenta, no entanto, desafios significativos devido à predominância de esportes mais tradicionais, uma barreira que limita sua adoção mais ampla.

Os desafios relacionados à implementação efetiva do atletismo nas escolas incluem a falta de recursos adequados e infraestrutura suficiente, como destacado por Grespan (2002). Esses problemas são exacerbados pela necessidade de formação específica para professores e

melhorias nas condições físicas das escolas para acomodar as várias disciplinas do atletismo, permitindo uma prática eficaz e segura.

Bragada (2011) reforça a ideia de que as atividades atléticas oferecem oportunidades valiosas para o engajamento dos alunos em uma aprendizagem mais ativa e participativa. O autor sugere que o atletismo pode ser um veículo eficaz para estimular uma participação mais engajada dos estudantes, contribuindo significativamente para uma experiência educacional mais completa e integrada.

De acordo com Matthiesen (2005), a eficácia do atletismo para promover uma educação física abrangente e inclusiva é evidente, apesar dos desafios estruturais e pedagógicos que sua implementação enfrenta. A autora destaca a necessidade de superação desses obstáculos para que o atletismo possa ser integrado com sucesso nas escolas, não dependendo apenas do reconhecimento de seus benefícios, mas também de um compromisso institucional para resolver as questões de recursos e treinamento.

Grespan (2002) também menciona que a diversificação das práticas de ensino de educação física através da inclusão do atletismo é crucial para responder aos desafios contemporâneos de sedentarismo e desengajamento dos alunos. A autora argumenta que promover uma cultura de saúde e bem-estar através do atletismo é essencial para o desenvolvimento dos jovens.

Além disso, Bragada (2011) enfatiza a importância de políticas educacionais que apoiem financeira e logisticamente as escolas na implementação de programas de atletismo. Ele sugere que tais políticas poderiam incluir parcerias com organizações locais e programas de formação continuada para professores, fundamentais para a sustentabilidade dos programas de atletismo nas escolas.

Em síntese, o atletismo apresenta uma oportunidade valiosa para enriquecer o currículo escolar e cultivar habilidades importantes nos alunos. Bracht (2010), Grespan (2002), Bragada (2011) e Matthiesen (2005) todos concordam que enfrentar proativamente os desafios associados à sua implementação é essencial para garantir que todos os estudantes possam se beneficiar das ricas experiências proporcionadas pelo atletismo.

3. Metodologia

Na metodologia deste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa (Gonçalves, 2007) conforme recomendado por Marconi e Lakatos (2007), que enfatizam a importância deste tipo de pesquisa para a compreensão aprofundada das percepções e experiências dos indivíduos.

Este método é particularmente adequado para explorar como educadores e alunos percebem e experienciam o atletismo, permitindo uma análise detalhada das nuances de suas respostas e interações com o esporte.

Os participantes desta pesquisa foram cuidadosamente selecionados de acordo com critérios específicos de inclusão e exclusão. Seguindo as orientações de Pereira (2012), optou-se por incluir quatro professores de Educação Física com experiência comprovada no ensino do atletismo, enquanto profissionais novatos na área foram excluídos. Esta seleção intencional visa garantir que os dados coletados reflitam um conhecimento profundo e prático sobre o atletismo, conforme também recomendado por Marconi e Lakatos (2010), que destacam a importância da seleção criteriosa de participantes em estudos qualitativos.

Para a coleta de dados, utilizaram-se questionários semi-estruturados e entrevistas, complementados por observações em aulas práticas, como sugerido por Marconi e Lakatos (2007). Este conjunto de instrumentos é ideal para captar tanto respostas quantificáveis quanto insights qualitativos, permitindo uma análise rica e multidimensional das práticas pedagógicas e das interações em aulas de atletismo.

Os procedimentos de coleta de dados foram realizados ao longo de um semestre letivo, com uma análise temática subsequente dos dados para identificar padrões e tendências relacionadas aos desafios e benefícios do atletismo nas escolas. Esta abordagem está alinhada com as técnicas descritas por Marconi e Lakatos (2010), que enfatizam a importância de um cronograma sistemático e de métodos rigorosos de análise em pesquisa qualitativa, assegurando que os resultados sejam tanto confiáveis quanto significativos.

A metodologia adotada neste estudo é robusta e adequada ao objetivo de explorar profundamente as experiências e percepções de educadores e alunos sobre o atletismo, utilizando práticas estabelecidas na literatura de pesquisa qualitativa em educação.

4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos no estudo sobre a integração do atletismo no currículo escolar revelam uma percepção positiva significativa quanto ao seu valor para o desenvolvimento integral dos alunos. Essa percepção é corroborada pelos trabalhos de Bracht (2010), que destaca como o atletismo pode contribuir de forma substancial para o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes, apesar de enfrentar barreiras estruturais e logísticas consideráveis nas escolas.

Na interpretação dos dados, é importante considerar a teoria pedagógica que fundamenta a necessidade de diversificação das práticas de ensino de educação física, conforme discutido por Grespan (2002). Esta autora aponta para a necessidade de adaptar o ambiente escolar de modo que possa acomodar práticas esportivas variadas, incluindo o atletismo, como parte essencial de uma educação física abrangente e inclusiva.

Bragada (2011) sugere que, além das adaptações físicas, é crucial investir na formação continuada dos professores para integrar o atletismo de maneira eficaz no ambiente escolar. A capacitação dos educadores é vista como um passo fundamental para superar os desafios práticos observados e para implementar o atletismo de forma que realmente contribua para o desenvolvimento dos alunos.

O espaço físico nas escolas, percebido como um lugar imbuido de significados culturais, desempenha um papel crucial no desenvolvimento de modalidades esportivas como o atletismo. De acordo com Freitas (2014), a interação dos indivíduos com o espaço físico deve não apenas facilitar, mas também enriquecer a experiência educacional, permitindo que as atividades atléticas propostas sejam tanto um meio de aprendizado quanto uma fonte de satisfação. Isso implica que o espaço físico escolar deve ser configurado de modo a refletir e servir aos objetivos educacionais, proporcionando aos alunos experiências variadas e acessíveis, alinhadas às metas das atividades de atletismo.

Matthiesen (2004) argumenta que a adequação do espaço físico e dos materiais utilizados para o atletismo escolar é essencial e deve ser cuidadosamente planejada pelos educadores. Este planejamento deve levar em consideração os objetivos específicos das modalidades de atletismo a serem desenvolvidas, garantindo que as instalações e equipamentos disponíveis sejam apropriados para atender às necessidades dos alunos de forma qualificada e segura. Furbino e colaboradores (2010) complementam que o alinhamento entre o espaço físico e o planejamento pedagógico é fundamental para a eficácia das práticas educativas em atletismo.

A relação entre os alunos e o espaço físico onde ocorrem as aulas de Educação Física é também determinante para o engajamento e o prazer na aprendizagem. Se o ambiente é percebido como desagradável ou inadequado, isso pode afetar negativamente a disposição dos alunos para participar das atividades, reduzindo o valor percebido do conteúdo e desmotivando tanto alunos quanto gestores educacionais, conforme descrito por Freitas (2014).

Matthiesen (2005) reforça essa perspectiva, argumentando que as adaptações no ambiente escolar e a formação dos professores devem ser acompanhadas de uma avaliação

constante dos programas de atletismo para garantir que eles atendam aos objetivos educacionais estabelecidos. Este processo de avaliação contínua é crucial para ajustar os programas conforme as necessidades dos alunos e as condições da escola, garantindo assim a eficácia e a relevância do atletismo dentro das práticas pedagógicas de educação física.

Em síntese, os resultados do estudo alinham-se com as teorias pedagógicas apresentadas por Bracht (2010), Grespan (2002), Bragada (2011) e Matthiesen (2005), indicando que, apesar dos desafios, existe um reconhecimento claro do valor do atletismo para a educação integral. A discussão sugere que ajustes adequados no ambiente escolar e investimentos na formação de professores são essenciais para cultivar uma experiência educacional mais rica e inclusiva, permitindo que o atletismo cumpra seu potencial como uma ferramenta valiosa de desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos.

5. Conclusões

Neste estudo, realizamos uma investigação detalhada sobre a implementação do atletismo no contexto escolar, e os resultados nos permitem concluir com firmeza sobre a relevância substancial desta modalidade para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos. Foi claramente evidenciado que, apesar dos desafios práticos observados, o atletismo contribui significativamente para uma formação mais holística dos estudantes, promovendo não apenas a saúde física, mas também habilidades importantes como trabalho em equipe, disciplina e resiliência.

O atletismo é essencial, especialmente pela sua influência no desenvolvimento motor, habilidades, resistência e força de jovens, através das práticas desportivas. Esta análise foca no atletismo no ambiente escolar e nas modalidades ensinadas nesse contexto, bem como na abordagem didática do professor de Educação Física em aulas práticas voltadas para alunos do Ensino Fundamental II. A pesquisa de campo serviu de suporte para este estudo, possibilitando a investigação da realidade atual dos profissionais da área e dos obstáculos enfrentados para a prática dessas atividades, desde a adequação dos espaços físicos até os recursos fornecidos pelas instituições de ensino.

Os resultados da pesquisa permitiram destacar a relevância das modalidades do atletismo no desenvolvimento estudantil, possibilitando a integração de diversos conteúdos alinhados à realidade profissional. Apesar dos desafios na condução das aulas, os educadores demonstraram capacidade e adaptabilidade para manejar as restrições de recursos e as demandas das modalidades atléticas. Conforme o estudo, fica evidente a importância do

atletismo nas aulas de Educação Física, ressaltando tanto os benefícios para os alunos quanto para a prática pedagógica.

Os professores refletem sobre a realidade enfrentada em várias dimensões, incluindo a relevância do atletismo na escola, os métodos e a aplicação de suas modalidades nas aulas de Educação Física, a adequação dos espaços físicos e materiais, os objetivos de aprendizagem e os benefícios das práticas do atletismo escolar. Entre as modalidades já implementadas na educação, destacam-se salto em distância, salto triplo, arremesso de peso, lançamento de pelota, dardo e corrida.

REFERENCIAS

ALVES, Eliane; NASCIMENTO, Silva. Representações Sociais da Educação Física no Contexto Escolar: Um Estudo em Iporá-GO. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 20, n. 20, p. 299-311, 2023.

BRACHT, Dr. Valter. **A educação física no ensino fundamental**. Espírito Santo: 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7170-3-6-educacao-fisica-ensino-fundamental-walter-bracht/file>. Acesso em: 30 maio 2023.

BRAGADA, José. **O atletismo na escola**. Horizonte-Revista de Educação Física e Desporto, vol. XVII, nº 99, Jun-Jul. 2011.

FURBINO, Ana Paula Amaral et al. **A importância do atletismo como conteúdo da educação física escolar**. Brasília/DF: Setembro/2010. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/viewFile/2537/1201>. Acesso em: 11 junho 2023.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2024.

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284. Acesso em 01 de março de 2024.

FREITAS, Hebrayn Bezerra. **A importância do espaço físico e materiais pedagógicos para as aulas de educação física na escola pública do município de Unaí – MG**. Burity/MG: 2014. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9615/1/2014_HebraynBezerraFreitas.pdf. Acesso em: 11 junho 2023.

GRESPLAN, Marcia Regina: Educação Física no ensino fundamental: primeiro Ciclo/Marcia Regina Gresplan. – Campinas, Sp: Papirus, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Editora Atlas S.A | São Paulo: 2007. Disponível em: http://www.labev.uerj.br/textos/tecnicas-pesquisa_documento-direta-pesquisa-campo_pesquisa-laboratorio.pdf. Acesso em: 18 junho de 2023.

MATTHIESEN; Sara Quenzer, org. **Atletismo: se aprende na escola**. Jundiaí-SP, 2005.

PEREIRA, José Matias Pereira. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**, Editora Atlas S.A-2012. Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos, Fundamentos de Metodologia Científica, Editora Atlas S.A-2010.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RAMINHO, Edney Gomes; SÍVERES, Luiz. A educação pelo ensino e aprendizado da leitura à luz da complexidade e da transdisciplinaridade. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 05-22, 2023.

ROSA, Rodolfo Silva da. **Atletismo e desenvolvimento humano: Possibilidades pedagógicas em ambiente escolar**. Rondonópolis: 2016. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Rodolfo-Silva-da-Rosa.pdf>. Acesso em: 17 junho 2022.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.